



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Nova exposição de Jaqueline Marafon faz refletir sobre biodiversidade brasileira

Em um evento no Boulevard Shopping, na quarta-feira passada, a artista Jaqueline Marafon inaugurou sua nova exposição *Asas do Brasil*, uma vibrante celebração da biodiversidade brasileira. Reunindo 15 obras que representam aves — como araras e tucanos — a exposição ofereceu aos convidados uma imersão na beleza da fauna nacional enquanto os convidava a refletir sobre a importância da preservação ambiental. A coleção de pinturas foi inspirada em um colar de uma arara, feito de miçangas, que Jaqueline ganhou da filha. “Eu pensei: vou pintar algo parecido com isso. Ficou lindo, e aí, só continuei”, compartilhou a artista. Para ela, a arte é assim: algo que acontece. “As coisas não são planejadas. Elas simplesmente fluem”, refletiu. A mostra também incluirá sessões de pintura ao vivo, permitindo aos visitantes que acompanhem o processo criativo da artista nos dias 31 de janeiro e 8, 15 e 22 de fevereiro. As obras ficarão expostas até 28 de fevereiro no segundo piso do centro comercial, com entrada gratuita.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Jaqueline Marafon e Ane Athayde



Cristiane Freitas e Fernando Rabuja



Cris e Paulo Coimbra



Emanuelle Marafon e Victor Aguiar

Agenda

Estúdio Bola inaugura loja exclusiva na capital

» Na próxima terça-feira, o Estúdio Bola, renomada marca paulista de mobiliário, abrirá uma loja exclusiva no CasaPark. Com 400m² e projeto assinado pelo arquiteto Alan Chu, o espaço será dedicado a peças icônicas e novos lançamentos. O ponto exclusivo reforça a presença do design autoral e da simplicidade em móveis de alta qualidade na capital.

Música corporal e barbatuques

» De 31 de janeiro a 2 de fevereiro, a Caixa Cultural Brasília recebe a Ocupação Barbatuques, uma celebração dos 25 anos do grupo conhecido pela música corporal. A programação inclui apresentações do show Barbatuques 25 anos e do infantil Tum Pá, além de oficinas para oferecer ao público uma imersão em ritmos e sonoridades criativas. Com espetáculos que mesclam influências afro-brasileiras, pop e contemporâneas, o grupo promete encantar adultos e crianças. Ingressos disponíveis em caixacultural.gov.br.

Manual de sobrevivência ao casamento

» O grupo G7 retorna com o sucesso Manual de Sobrevivência ao Casamento, com estreia marcada para sábado (25/1), às 19h, no Teatro La Salle. A comédia apresenta a rotina e os desafios do casamento com humor e leveza, explorando temas como convivência, conflitos e reconciliações. A nova temporada conta com a participação especial do ator Leo Avelar, ex-integrante do grupo The Voca People. A peça será apresentada aos fins de semana, até 15 de fevereiro. Ingressos disponíveis em g7comedia.com.

Mostra de carros antigos

» De sexta-feira a domingo, o Pavilhão do Parque da Cidade vai receber o Auto Parque, evento que reúne veículos clássicos, carros customizados e motos em uma grande exposição. O encontro pretende atrair colecionadores, clubes de automóveis antigos, turistas e admiradores. Além da exposição, o evento contará com shows ao vivo, teatro infantil, food trucks e espaço kids. Ingressos gratuitos disponíveis em sympla.com.br.

Revista DBN lança 2ª edição em coquetel

Na última sexta-feira, a Revista *DBN (Desfile de Beleza Negra)* lançou sua aguardada segunda edição em um evento no Liberty Mall, em Brasília. O projeto, que nasceu como uma extensão do tradicional desfile criado por Dai Schmidt em 2012, reafirma o compromisso com a valorização da cultura afro-brasileira. Durante o coquetel, convidados exploraram exemplares físicos da publicação, que nesta edição traz destaque para temas como afrofuturismo e afropunk. Dai Schmidt, psicóloga e idealizadora do projeto, celebrou o impacto da revista como um instrumento de representatividade, autoestima e educação para crianças e adultos. A publicação, que também será distribuída em escolas públicas, contou com o apoio de parceiros como o *Correio Braziliense* e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, reforçando seu papel como um símbolo de resistência e transformação social.



Leticia Fragoso, Roni Ribeiro, Ana Claudia Ferreyra e Lara São José



Wander Vieira, Rayany França, Nilton Delmondes e Christina Veras



A sócia-proprietária da RF Produções, Regina Fonseca, a idealizadora da DBN, Dai Schmidt, e a presidente do PRIS, Maria Soares Pureza



Marina Assis e Pedro Custódio

TEMPORAIS

A água invadiu ruas e avenidas também em Ceilândia. Veículos e um idoso ficaram ilhados, enquanto um caminhão tombou na BR-070. Moradores reclamam da falta de infraestrutura e cobram melhorias para minimizar os prejuízos

Chuvas voltam a castigar o Sol Nascente

» MARIANA SARAIVA

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal ontem causaram transtornos para a população. Ruas alagadas, trânsito caótico e acidentes foram registrados, especialmente em regiões mais vulneráveis, como Ceilândia e Sol Nascente.

A água invadiu ruas e avenidas, elevando os riscos para motoristas e pedestres. Veículos ficaram ilhados, enquanto moradores enfrentaram prejuízos, como erosões e danos em suas residências. Em Ceilândia, próximo ao condomínio Privê, na BR-070, as duas faixas da pista ficaram completamente alagadas, dificultando a passagem de veículos. Um caminhão acabou caindo em uma ribanceira.

O motorista, Bruno Santos, de 25 anos, relatou que a pista estava completamente inundada, forçando os carros a pararem bruscamente. Para evitar uma colisão, ele freou e jogou o veículo para o acostamento, mas perdeu o controle e caiu na ribanceira. “A chuva estava muito forte, e a cabine do caminhão, depois de tombar, começou a encher de água”, contou. Apesar do susto, ele se mostrou aliviado: “Foram apenas estragos materiais.

Eu estou bem.”

No setor O, em Ceilândia, a situação também foi crítica. O muro do Centro de Ensino Especial 02 (CEE 02) desabou devido à força da água. Na QNO 15, em frente ao Terminal do Setor O, o asfalto se soltou e foi carregado pela correnteza, sendo encontrado a mais de 100 metros de distância.

No Sol Nascente, a moradora Flávia Patrícia, de 44 anos, enfrentou momentos de tensão ao dirigir em uma enxurrada. “Eu parei o carro, com medo, e o para-choque foi levado pela água. Acho que bati em algum buraco, fiquei assustada”, relatou. Ela também reclamou das condições da rua onde mora: “Os buracos se abrem a cada temporada de chuva. Nós, moradores, tentamos tapá-los, mas com as próximas chuvas, eles reaparecem”.

Perigo

O motociclista Yoshida Moreira, de 21 anos, morador do Recanto das Emas, teve que se abrigar em um ponto de ônibus enquanto aguardava a tempestade passar para seguir até Ceilândia. “É perigoso. Tem que andar devagar, sempre atento. Para quem depende da moto, como eu, a imprudência no trânsito durante as

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maria Santana precisa esperar a água baixar para conseguir chegar em casa

chuvas é ainda mais preocupante”, comentou.

Na via Estrutural, em frente a Vicente Pires, Cleiton Jesus, de 34 anos, precisou atravessar a pista sob forte chuva, protegido apenas por uma sombrinha.

Ele ressaltou a dificuldade de locomoção na área: “A chuva é boa, mas sem passarela, atravessar essa BR é complicado. Aqui é sempre assim: uma hora sol, outra hora vem uma tempestade enorme”.

Um episódio na altura da QNO 15, próximo ao Terminal do Setor O, chamou atenção nas redes sociais. Durante as fortes chuvas, um idoso ficou ilhado em meio à enxurrada. Um homem conseguiu

resgatá-lo antes da chegada do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que, ao chegar ao local, não encontrou mais a vítima.

Maria Santana, 53, moradora do Sol Nascente, relatou que, em dias de chuva, muitas vezes precisa esperar a água baixar para conseguir chegar em casa. “Se chego e está chovendo, não desço. Aqui o volume de água é muito grande, perigoso. Tem uma cratera aberta atrás da minha casa. A água arrasta a gente e, com tantos buracos, é difícil passar.”

Oswaldo da Silva, 71, também sofre com os efeitos das chuvas na rua onde mora, no Sol Nascente. “Já colocamos oito caçambas de terra para tapar a cratera, mas a primeira chuva levou tudo. Agora a água levou o que sobrou. Nosso sonho é ver essa rua asfaltada”, desabafou.

Previsão

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para esta quarta-feira é de céu com poucas nuvens pela manhã, com possibilidade de chuvas isoladas durante a tarde e à noite. A temperatura mínima é de 18°C, e a máxima pode chegar a 30°C, com uma umidade relativa do ar em torno de 90%.